

Operação Nexum

## Polícia Civil do DF indicia Jair Renan por lavagem de dinheiro

**Filho do ex-presidente Jair Bolsonaro é suspeito de usar documento falso para obter empréstimos bancários**

TÁCIO LORRAN  
BRASÍLIA

A Polícia Civil do Distrito Federal indiciou Jair Renan Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), pelos crimes de falsidade ideológica, uso de documento falso e lavagem de dinheiro. A informa-

ção foi revelada pelo G1 e confirmada pelo **Estado**. Jair Renan teria falsificado as relações de faturamento de uma empresa em seu nome, a RB Eventos e Mídia, para angariar um empréstimo bancário.

Além do filho “04” de Bolsonaro, a Polícia Civil também indiciou o instrutor de tiro Maciel Alves de Carvalho. Caberá ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios a decisão de oferecer ou não uma denúncia à Justiça.

De acordo com as investigações, inicialmente, a empresa de Jair Renan conseguiu um empréstimo de R\$ 157 mil com

os documentos supostamente falsos. Depois, em 2023, teria obtido novos empréstimos de R\$ 251 mil e R\$ 291 mil. Em dezembro do ano passado, o banco Santander entrou com ação de cobrança na Justiça do Distrito Federal contra Jair Renan, Maciel Carvalho e a RB no valor de R\$ 360 mil, referente a esses empréstimos que não foram quitados.

**OPERAÇÃO.** O indiciamento faz parte da mesma operação da qual Jair Renan foi alvo em agosto do ano passado. Na ocasião, os investigadores cumpriram mandados de busca e

apreensão em endereços do filho do ex-presidente: um apartamento em Balneário Camboriú, Santa Catarina, e outro no Sudoeste, em Brasília.

A ação do ano passado foi aberta no âmbito da Operação Nexum, que investiga um grupo suspeito dos crimes de falsidade ideológica, associação criminosa, estelionato, crimes contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro. Maciel Carvalho foi o principal alvo da ofensiva de 2023.

Suspeito de ser o mentor do esquema, o instrutor de tiro, segundo a Polícia Civil do Distrito Federal, já possuía registros criminais por falsificação de documentos, estelionato, organização criminosa, peculato, lavagem de dinheiro, corrupção ativa, uso de documento falso e disparo de arma de fogo.

Conforme a investigação da Operação Nexum, o grupo sob suspeita agia por meio da inser-

ção de funcionários “laranjas” para ocultar os verdadeiros proprietários de empresas fantasma. De acordo com a Polícia Civil do DF, Maciel Carvalho e aliados criavam identidades falsas para a abertura de contas bancárias.

**Investigação**  
**Em agosto do ano passado, houve buscas e apreensão em dois endereços de Jair Renan**

O advogado Admar Gonzaga, que defende Jair Renan, informou que não se manifestaria sobre o indiciamento. No ano passado, à época da operação, Gonzaga disse que o filho do ex-presidente relatou estar “surpreso, mas absolutamente tranquilo”. Maciel Carvalho não respondeu aos contatos da reportagem. ●

## CASA NO GUARUJÁ AVENIDA ALICE NEHRING MACHADO, N 725, JARDIM ACAPULCO, GUARUJÁ/SP.

ÁREA CONSTRUÍDA DE 1.331,90 M<sup>2</sup>

7 SUÍTES COM CLOSET

SALA DE JOGOS, SAUNA, PISCINA



**TÉRREO:** CONTEM GARAGEM, CASA DO CASEIRO (COMPOSTA POR SALA, QUARTO, BANHEIRO E COZINHA), HALL E LAVABO SOCIAL, COZINHA, COPA, LAVANDERIA, SALA DE JANTAR, BAR, SALA DE ESTAR, SALA DE JOGOS, SAUNA, PISCINA, QUIOSQUE, CHURRASQUEIRA, CAPELA E JARDIM; SEGUNDO PAVIMENTO: SETE SUÍTES COM CLOSET (A PRINCIPAL CONTEM UMA PEQUENA COZINHA) E SALA DE LAREIRA; ÁREA EXTERNA: GRAMADA E COM PEDRA PORTUGUESA.

**1ª PRAÇA: 07/02/2024 ÀS 12H00 (ONLINE)**

**LANCE INICIAL R\$ 12.595.030**

**2ª PRAÇA: 29/02/2024 ÀS 12H00 (ONLINE)**

**LANCE INICIAL R\$ 7.557.019**

60% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO.

Imóvel residencial e dependências, com área construída de 1.331,90 m<sup>2</sup>, situado na Avenida Alice Nehring Machado, nº 725, Jardim Acapulco, Guarujá/SP, e respectivo terreno, formado pelos lotes nºs 14, 15, 29 e 30 da quadra nº 28, do loteamento Jardim Acapulco. Matrícula nº 71.309, do 1º CRI do Guarujá/SP. Contribuinte municipal nº 3-0779-014-000. 17.00.03.12.67, da Secretaria da Receita Federal: Autos nº 1002914-71.2015.8.26.0009, 3ª Vara Cível do Foro Regional da Vila Prudente nº 1001303-10.2016.5.02.0028 - 28ª Vara do Trabalho de São Paulo; nº 0010057-40.2013.5.15.0105 - Vara do Trabalho de Campo Limpo Paulista; Proc. 1059150-61.2015.8.26.0100-41ª Vara e Ofício Cível do Foro Central da Capital/SP. Avaliação: R\$ 12.595.030,00 Inf.: (11)2464-6463. Consulte as condições completas no site [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br).



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

[WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR)

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



**SODRÉ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Caroline Lauro Sodre Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758

## Transparência Brasil

### CGU fará análise mensal sobre documentos secretos

A Controladoria-Geral da União (CGU) passará a analisar mensalmente os sigilos impostos a documentos públicos

por ministérios e órgãos do governo federal. A análise será feita a partir de um novo sistema, que vai centralizar os Termos

de Classificação de Informações (TCIs). Esses termos trazem números de identificação de documentos sigilosos, argu-

mentos para o sigilo e motivos para a restrição de acesso.

“O sigilo é a exceção e restringe-se a hipóteses legais”, informou o órgão ao **Estado**. Segundo relatório da ONG Transparência Brasil, o governo federal perdeu o controle

sobre seus documentos secretos e ultrassecretos. Desde 2012, os ministérios devem enviar a relação de documentos sigilosos para uma comissão vinculada à Casa Civil, mas o colegiado é ignorado e não monitora as pastas. ● TL